

# Pimentel afirma que é prioridade para o Estado fortalecer a Polícia Civil

**□ Governador destacou, durante posse do novo chefe da corporação, que melhorar condições de trabalho é fundamental para enfrentar as questões de segurança pública**

O governador Fernando Pimentel afirmou ontem que investir na melhoria das condições de trabalho e na estrutura da Polícia Civil é uma das prioridades do Governo de Minas, para fortalecer as ações da instituição e aumentar a segurança da população. Ele presidiu, na Cidade Administrativa, a cerimônia de posse do chefe da Polícia Civil, delegado-geral Wanderson Gomes da Silva. “Vocês terão o nosso apoio para fazer aquilo que a população de Minas Gerais quer, aquilo que escutei ao longo do ano passado, quando percorri o Estado: uma Polícia Civil bem equipada, motivada, bem treinada, estimulada a cumprir o seu dever, com as condições necessárias para desempenhar bem o seu trabalho. Fiz questão de estar nessa solenidade por dois motivos. Primeiro, pela importância que damos ao tema da segurança pública, que é prioridade para o Governo, junto

com saúde e educação. O outro motivo é para expressar a admiração, o respeito e o carinho que o governador tem pela da Polícia Civil”, destacou Fernando Pimentel.

O novo chefe, Wanderson Gomes da

“ A população quer uma Polícia Civil bem equipada, motivada, bem treinada, estimulada a cumprir o seu dever ”

Silva, explicou que fortalecer a corporação, conforme determinação do governador, será o principal desafio da sua gestão. “As nossas ações estarão voltadas para o fortalecimento da Polícia Civil, onde quer que ela se faça presente, seja qual for o município, seja qual for a região. O que está em jogo é a excelência dos serviços prestados pela Polícia Civil. De nada valem partes fortes se elas não se unirem para coesão do todo, e o todo em questão é a Polícia Civil de Minas Gerais. A unidade é o princípio a nos guiar. Trabalharemos diuturnamente para resgatar o vigor, valorizar e fortalecer a Polícia Civil”, afirmou.

**BRAÇO DA LEI** - Ainda dentro das novas diretrizes planejadas para fortalecer a Polícia Civil, o governador também destacou ser fundamental Minas Gerais ter “uma Polícia Civil não temida, mas respeitada, admirada e que seja um braço efeti-

vo e operacional da lei, um braço justo como deve ser, mas um braço forte e que alcance o crime e o criminoso onde ele estiver e o traga para o território da legalidade e da lei, e o puna quando for necessário dentro dos estritos limites da lei”, afirmou Pimentel ao agradecer o trabalho do ex-chefe da Polícia Civil, Oliveira Santiago Maciel, que comandou a corporação de abril de 2014 a janeiro deste ano.

Para o secretário de Defesa Social, Bernardo Santana, é preciso união de forças e parcerias para Minas Gerais enfrentar os problemas na área de segurança pública. “É hora de entendermos que a segurança pública não perpassa apenas a ação policial. Ela precisa da participação constante do Ministério Público, do Poder Judiciário, dos membros da advocacia. Podemos dizer que ela precisa da participação constante e da compreensão de toda a sociedade, de cada um de

nós. Se não unirmos todos esses segmentos, não teremos sucesso nessa importante missão”, ressaltou.

Na solenidade, o governador Pimentel e o secretário Bernardo Santana foram homenageados pela Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal com a Medalha do Mérito Tiradentes. A homenagem é a mais alta distinção concedida pela entidade como reconhecimento por serviços prestados à classe policial em geral.

Também participaram da cerimônia o vice-governador Antônio Andrade, o secretário de Governo, Odair Cunha; os comandantes-gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, coronéis Marco Antônio Badaró Bianchini e Luiz Henrique Gualberto Moreira, além de prefeitos, parlamentares e servidores da Polícia Civil.

## Secretaria de Educação inicia processo de designação nas escolas estaduais

Teve início ontem, nas escolas da rede estadual de ensino, a chamada inicial para designação de professores e outros servidores. A designação é a forma de preenchimento de cargo a título precário para assegurar o funcionamento das escolas estaduais conforme prevê o artigo 10 da Lei 10254/1990. Quando uma professora efetiva tira licença maternidade, por exemplo, desde que não exista servidor efetivo na escola que possa exercer a função, ela é substituída por um professor designado durante o período.

De acordo com a Resolução SEE nº 2741/15, candidatos concursados ainda não nomeados têm prioridade na seleção. Em primeiro lugar, os concursados no próprio município ou Superintendência Regional da escola, seguidos por aqueles que são concursados em outro município ou SRE. A lista com a ordem de prioridade completa está no artigo 45 da resolução.

**DOCUMENTOS** - No ato da designação, o candidato deverá apresentar uma série de documentos,



DIVULGAÇÃO

As vagas serão divulgadas por meio de editais afixados na própria escola, na SRE e em locais públicos previamente definidos

entre eles o comprovantes de aprovação no concurso, de habilitação ou qualificação para atuar na função a que concorre e de habilitação/escolaridade e formação especializada. A lista de documentos também está na resolução, no artigo 55. Os candidatos também deverão

submeter-se a exames admissionais.

O processo de designação é mais um passo da equipe da escola na preparação para início do ano letivo, que será na próxima terça-feira (3). Desde a semana passada, as escolas já fizeram a enturmação dos alunos, a definição do quantitativo de cargos necessários para

o funcionamento da escola em 2015 e a atribuição de turmas, aulas e funções aos servidores da escola.

As escolas divulgarão as vagas por meio de editais afixados na própria instituição, na SRE e em locais públicos previamente definidos, com antecedência mínima de 24 horas do horário pre-

visto para a seleção. Para saber sobre vagas em escolas de seu município, o interessado pode entrar em contato com a Superintendência Regional de Ensino de sua região.

**CADASTRO** - Depois dos concursos, a preferência é pelos habilitados que se inscreveram no cadastro de designação, realizado em dezembro do ano passado. Foram 747.343 mil inscrições de candidatos interessados a pleitear vagas de designação na rede estadual de ensino em 2015. Os candidatos foram classificados de acordo com as exigências estabelecidas na Resolução SEE nº 2.686/2014. Os critérios de desempate na classificação do cadastro variaram de acordo com cada função.

Os candidatos que se inscreveram no ano passado podem consultar sua classificação no site [www.designaeducacao.mg.gov.br](http://www.designaeducacao.mg.gov.br). Para acessar a lista de classificação, deverá acessar o site e informar o número do seu CPF (ou município) e cargo para o qual se inscreveu.



Cidadania é economizar água e energia.

IMPRESA OFICIAL  
MINAS GERAIS